



TT4702

Educação profissional de nível médio na
área de Informações em Saúde

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva e Discursiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

Considere o texto abaixo para responder as questões 01 e 02.

Em 1983, foi publicada *Escola e democracia*, de Dermeval Saviani, na qual o autor discute questões fundamentais para a compreensão e a transformação da educação brasileira. Dentre os temas, destaca-se a distinção entre as chamadas pedagogias críticas e as não críticas. Na obra, Saviani analisa ainda as possibilidades e os limites das chamadas teorias crítico-reprodutivistas.

01. Segundo a análise de Saviani, poder-se-ia considerar como **NÃO crítica a pedagogia:**

- (A) da escola dualista.
- (B) tecnicista.
- (C) histórico-crítica.
- (D) do desenvolvimento proximal.
- (E) do campo.

02. Com relação às chamadas teorias **crítico-reprodutivistas**, considere os seguintes aforismos, denominações teóricas e seus autores, respectivamente:

- I. A luta de classes heroica e inglória.
- II. A luta de classes inútil.
- III. A luta de classes impossível.
- A. Teoria do sistema de ensino como violência simbólica, de Bourdieu-Passeron.
- B. Teoria da escola como aparelho ideológico de Estado, de Althusser.
- C. Teoria da escola dualista, de Baudelot-Estabet.

Assim, segundo a obra *Escola e democracia*, a correlação verdadeira é:

- (A) I - B.
- (B) II - A.
- (C) III - C.
- (D) II - B.
- (E) I - A.

Considere o texto abaixo para responder as questões 03, 04, 05 e 06:

Uma das questões mais complexas da educação brasileira é, sem dúvida, a relação entre a educação básica, particularmente o ensino médio (ou secundário), e a chamada educação profissional (ou profissionalização). Com efeito, desde meados do século XX, foram promulgadas diversas “reformas”, dentre as quais se destacam: a Reforma Gustavo Capanema (ou “Leis” Orgânicas do Ensino), iniciada em 1942; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei 4.024/61); a Lei 5.692/71, a Lei 7.044/82; a atual LDB (Lei 9.394/96); a reforma da educação profissional (Decreto 2.208/97); a nova reforma da educação profissional (Decreto 5.154/04 e a Lei 11.741/08).

03. Considere as seguintes afirmativas sobre a Lei 5.692/71:

- I. A Lei ficou conhecida como a lei da profissionalização compulsória.
- II. A Lei vetou o acesso ao ensino superior (3º grau) para todos que fossem diplomados como técnicos de 2º grau.
- III. A Lei foi elaborada segundo os preceitos da chamada Teoria do Capital Humano.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I é verdadeira.
- (B) apenas II é verdadeira.
- (C) apenas I e III são verdadeiras.
- (D) todas são verdadeiras.
- (E) nenhuma é verdadeira.

04. Considere as seguintes afirmativas sobre a Lei 7.044/82:

- I. A Lei estabeleceu que a profissionalização técnica de 2º grau só poderia ocorrer em uma única instituição de ensino.
- II. A Lei transferiu toda e qualquer formação específica para o Sistema S (Senai, Senac etc.).
- III. A Lei foi criticada pela sociedade civil pelo seu “ranço autoritário”.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I é verdadeira.
- (B) apenas II é verdadeira.
- (C) apenas I e III são verdadeiras.
- (D) todas são verdadeiras.
- (E) nenhuma é verdadeira.

05. Considere os seguintes tipos de curso:

- I – Formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- II – Educação profissional técnica de nível fundamental.
- III – Educação profissional técnica de nível superior.
- IV – Educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Com relação aos cursos supra, são efetivamente cursos da educação profissional previstos pela LDB (modificada em 2008, pela Lei 11.741/08) em seu artigo 39:

- (A) todos.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas I e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

06. Os artigos 36-A, 36-B, 36-C e 36-D da Lei 9.394/96 (modificada pela Lei 11.741/08) tratam da educação profissional técnica de nível médio. Nesse sentido, considere as seguintes afirmativas:

- I. O ensino médio, atendida a formação geral do educando, deverá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
- II. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas: i. *articulada* com o ensino médio e ii. *subsequente* ao ensino médio.
- III. A educação profissional técnica de nível médio *articulada* deverá ser realizada preferencialmente sob a forma *integrada*.

De acordo com a LDB, pode-se afirmar, sobre as opções acima, que:

- (A) todas são verdadeiras.
- (B) nenhuma é verdadeira.
- (C) apenas a I e a II são verdadeiras.
- (D) apenas a II é verdadeira.
- (E) apenas a I e a III são verdadeiras.

07. Considere as incumbências abaixo para responder a presente questão:

- I – Elaborar e cumprir plano de trabalho, respeitada a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II – Organizar e implementar atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- III – Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- IV – Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Dessas ações, são incumbências dos docentes, ratificadas no

artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96):

- (A) todas.
- (B) somente I, III e IV.
- (C) somente I, II e III.
- (D) somente III e IV.
- (E) nenhuma.

08. Considere as afirmativas abaixo, relativas ao currículo da Educação Básica:

- I – O estudo do conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil, não é facultativo.
- II – O ensino de línguas estrangeiras e o ensino de artes poderão ser organizados em classes com alunos de séries distintas.
- III – A Educação Física é facultativa em alguns casos.
- IV – O estudo de Língua Portuguesa e de Matemática deve ser contemplado obrigatoriamente.

Considerada a Lei 9.394/96, pode-se dizer, das afirmativas acima, que são corretas:

- (A) todas.
- (B) somente I e II.
- (C) somente I e III.
- (D) somente III e IV.
- (E) somente II e III.

09. Considere as seguintes afirmativas sobre a teoria do capital humano (TCH):

- I. A elevação da escolaridade individual (ou familiar) eleva automaticamente a renda individual (ou familiar).
- II. A elevação da escolaridade da população de um país eleva automaticamente a renda nacional deste país.
- III. Atualmente, as noções de empregabilidade e sociedade do conhecimento vêm ressignificando a TCH.

Segundo Frigotto (Capital humano. In: EPSJV (Org.). Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006), sobre as afirmativas acima é CORRETO afirmar que:

- (A) todas são verdadeiras.
- (B) somente I e II são verdadeiras.
- (C) somente a III é verdadeira.
- (D) somente II e III são verdadeiras.
- (E) nenhuma é verdadeira.

10. Considere o excerto abaixo:

Por educação entendemos três coisas:

- 1) *Educação intelectual.*
- 2) *Educação corporal, tal como a que se consegue com os exercícios de ginástica e militares.*
- 3) *Educação tecnológica, que recolhe os princípios gerais e de caráter científico de todo o processo de produção e, ao mesmo tempo, inicia as crianças e os adolescentes no manejo de ferramentas elementares dos diversos ramos industriais.*

À divisão das crianças e adolescentes em três categorias, de nove a dezoito anos, deve corresponder um curso graduado e progressivo para sua educação intelectual, corporal e politécnica. Os gastos com tais escolas politécnicas serão parcialmente cobertos com a venda de seus próprios produtos. Esta combinação de trabalho produtivo pago com a educação intelectual, os exercícios corporais e a formação politécnica elevará a classe operária acima dos níveis das classes burguesa e aristocrática.

O emprego de crianças e adolescentes de nove a dezoito anos em trabalhos noturnos ou em indústrias, cujos efeitos sejam nocivos à saúde deve ser severamente proibido por lei.

A afirmação que melhor representa o excerto acima é:

- (A) o texto de autoria de Antonio Gramsci revela sua discordância com qualquer forma de trabalho infantil, que deve ser abolido completamente, posto que escola e trabalho se excluem mutuamente, quando bem realizados.
- (B) o texto de autoria de Antonio Gramsci representa, por um lado, sua filiação à concepção marxista de educação, mas, por outro lado, demarca diferenças fundamentais com relação à proposta de Karl Marx, na medida em que propõe a união trabalho-escola.
- (C) o texto, de autoria do líder comunista russo Lênin, por considerar a sociedade europeia do início do século XX, não pode ser tomado como uma proposta para a educação brasileira.
- (D) o texto sintetiza a proposta de Karl Marx para a construção de uma escola voltada aos interesses pessoais dos trabalhadores em suas lutas para a melhoria de suas condições de vida e trabalho, necessárias à democracia plural nas sociedades de capitalismo tardio.
- (E) o texto, de autoria de Karl Marx, de certa forma, consegue estabelecer simultaneamente uma crítica à escola e ao trabalho na sociedade capitalista, na Europa do século XIX, por um lado, e, por outro lado, lança as bases de luta para a construção de uma escola de transição para uma nova sociedade.

11. Considere a citação abaixo:

Nos termos bancomundialistas, a premissa econômica básica é a de que um mercado global livre decide melhor quais trabalhos estão localizados em que país [...]. A consequência da reestruturação neoliberal para o mundo do trabalho é, por conseguinte, imensa. A flexibilização e a desregulamentação do trabalho tornam-se maiores e mais generalizadas, muitos dos melhores postos de trabalho são fechados, o desemprego da juventude se agrava. Tratar-se-ia, por conseguinte, de ajustar o sistema educacional a essa força de trabalho precarizada. (LEHER, R. 25 anos de educação pública: notas para um balanço do período. In: GUIMARÃES, C.; BRASIL, I.; MOROSINI, M.V. (Orgs.). Trabalho, educação e saúde: 25 anos de formação politécnica no SUS. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010, p.41).

Considere as seguintes características sobre um programa educacional:

- I. *Eficiência interna e externa do sistema: o problema da educação brasileira estaria adequadamente equacionado em termos de verbas para a educação. O desafio seria de natureza gerencial. Nesse sentido, o Estado teria de priorizar a avaliação e a produtividade.*
- II. *Equidade: a política educacional abandonou o referencial universalista do padrão unitário de qualidade, sofrendo uma inflexão em direção ao ensino fundamental minimalista e à formação profissional desvinculada da formação propedêutica, tidas como as de melhor retorno econômico.*
- III. *Unitariedade: a chamada Teoria do Capital Humano (TCH), considerada equivocada ou, pelo menos superada, precisou ser substituída por uma concepção não economicista que melhorasse as condições de obtenção de emprego. Assim, a empregabilidade foi priorizada em detrimento da concepção de escola unitária.*

Para Roberto Leher, o projeto educacional do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, seguindo de perto as recomendações do Banco Mundial, foi caracterizado pelas seguintes afirmativas:

- (A) todas.
- (B) nenhuma das três.
- (C) apenas a I.
- (D) apenas a II.
- (E) apenas as I e II.

12. Ricardo Antunes, em sua obra *Adeus ao trabalho?* (São Paulo: Cortez-EdUnicamp, 1995), diante das transformações recentes no mundo do trabalho, enfrentou a polêmica sobre a centralidade do trabalho, ou seja, a pertinência ou não da categoria trabalho como categoria explicativa e organizativa da sociedade. Para o autor, é correto afirmar que:

- (A) a atual crise do capitalismo significou a perda da centralidade e do sentido do trabalho, afetando a materialidade da classe trabalhadora, cujos exemplos mais evidentes são a transformação do operariado tradicional e o declínio quantitativo de pessoas no mercado formal de trabalho.
- (B) a ciência converteu-se na principal força produtiva, em substituição ao valor-trabalho, as inovações tecnológicas conquistaram o centro da atividade produtiva, de tal forma que o trabalho perdeu a centralidade na sociedade da 3ª revolução industrial.
- (C) a centralidade do trabalho foi substituída pela centralidade da esfera comunicacional ou da intersubjetividade, liberando assim uma nova forma de racionalidade.
- (D) a maior interrelação e interpenetração entre as atividades produtivas e improdutivas, em processo de expansão, demandam maior compreensão da forma de ser do trabalho contemporâneo e de sua centralidade e não à sua negação.
- (E) houve um deslocamento da centralidade do trabalho para a centralidade do conhecimento, devido à expansão do trabalho dotado de maior dimensão intelectual, de tal forma que o conhecimento tornou-se um elemento essencial da produção de bens e serviços.

13. Considere as seguintes afirmativas:

- I. De uma maneira geral, pode-se afirmar que a chamada *alienação* no trabalho se reduziu no século XX, principalmente sob o taylorismo-fordismo.
- II. A partir da terceira revolução industrial, a chamada *alienação* no trabalho foi praticamente eliminada.
- III. A emergência do Estado de Bem-Estar Social, nos países desenvolvidos, eliminou a chamada centralidade do trabalho na vida humana.

Sobre as afirmativas, pode-se dizer que:

- (A) nenhuma é correta.
- (B) apenas a I e a II são corretas.
- (C) apenas a II e a III são corretas.
- (D) apenas a III é correta.
- (E) todas são corretas.

Considere a citação abaixo para responder às questões 14 e 15.

Pelo menos desde a década de 1980, diversos autores vêm se dedicando a analisar as recentes transformações no modo de produção capitalista, dentre os quais se destaca Harvey.

*A acumulação flexível, como vou chamá-la, é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo. [...] Ela também envolve um novo movimento que chamarei de 'compressão do espaço-tempo' no mundo capitalista – os horizontes temporais da tomada de decisões privada e pública se estreitaram, enquanto a comunicação via satélite e a queda dos custos de transporte possibilitaram cada vez mais a difusão imediata dessas decisões num espaço cada vez mais amplo e variegado. (HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992, p.140).*

14. Segundo Harvey, são características do **fordismo**:

- (A) flexibilidade nos processos de trabalho, sempre mediados pela microeletrônica.
- (B) as políticas sociais focalizadas em grupos socialmente mais vulneráveis.
- (C) a produção e o consumo em massa de mercadorias padronizadas.
- (D) a comercialização de mercadorias "customizadas".
- (E) a hipertrofia do poder da sociedade civil.

15. Segundo Harvey, são características do **trabalho** sob o regime de acumulação flexível:

- (A) alto grau de especialização de tarefas.
- (B) desempenho de múltiplas tarefas.
- (C) pouco ou nenhum treinamento.
- (D) alto grau de disciplinamento dos trabalhadores.
- (E) escolaridade superior como requisito universal.

16. Para Bahia (2006), a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), através de diversos instrumentos legais (Constituição Federal de 1988, Lei 8.080/90, Lei 8.142/90, principalmente) é resultado da convergência de diversos processos, dentre os quais **NÃO** é correto incluir:

- (A) a luta pela redemocratização.
- (B) a luta contra a dualidade, representada pelas atuações distintas do Ministério da Saúde e da Previdência Social.
- (C) as discussões teóricas sobre a determinação social do processo saúde-doença.
- (D) a diversificação das fontes e a elevação significativa das verbas para o financiamento da saúde pública.
- (E) as interpretações sobre as articulações entre saúde e política econômica.

17. Leia o texto abaixo:

A expressão 'Sistema Único de Saúde' (SUS) alude em termos conceituais ao formato e aos processos jurídico-institucionais e administrativos compatíveis com a universalização do direito à saúde e em termos pragmáticos à rede de instituições - serviços e ações - responsável pela garantia do acesso aos cuidados e atenção à saúde. (BAHIA, L. Sistema Único de Saúde. In: EPSJV (Org.). Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006, p.234-5).

Considere as seguintes afirmativas:

- I. Os termos que compõem a expressão 'SUS' espelham positivamente críticas à organização pretérita da assistência médico-hospitalar brasileira.
- II. 'Sistema' é entendido como o conjunto de ações e instituições que, visando a resultados objetivos e mensuráveis, busca atingir as parcelas mais socialmente vulneráveis da população.
- III. 'Único' refere-se à unificação dos sistemas previdenciários e de saúde pública, além das secretarias estaduais e municipais de saúde, excluindo necessariamente a ação das empresas privadas de saúde.

Das afirmativas acima:

- (A) todas são verdadeiras.
- (B) apenas a I é verdadeira.
- (C) apenas a II é verdadeira.
- (D) apenas a III é verdadeira.
- (E) nenhuma é verdadeira.

18. Para Rizzotto (Neoliberalismo em saúde In: EPSJV (Org.). Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006.), a partir da década de 1990, no Brasil, a assimilação dos pressupostos neoliberais no campo da saúde coincide com o momento em que também se iniciava o processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a opção que caracteriza a situação atual do campo da saúde, para a referida autora, é:

- (A) universalização do acesso aos serviços de atenção básica e mercantilização dos serviços de nível secundário e terciário.
- (B) universalização do acesso aos serviços de saúde (nos níveis básico, secundário e terciário), através da comercialização de planos de saúde privados.
- (C) grande taxa de formalização dos vínculos de trabalho no setor público e baixa taxa de terceirização dos serviços terapêuticos.
- (D) conformação e regulamentação de um sistema de saúde complementar e ampliação significativa da formalização dos vínculos de trabalho no setor público.
- (E) conformação e regulamentação de um sistema de saúde complementar e institucionalização da participação, por meio dos conselhos e conferências de saúde nas três esferas de governo.

19. Leia o texto abaixo:

A história da educação profissional em saúde nos mostra que as políticas de formação dos trabalhadores em saúde se desenvolveram sob a referência da integração dessa formação com a realidade dos serviços. O principal objetivo aparece, mesmo nas diferentes políticas - Projeto Larga Escala (anos de 1980), Profae (anos de 1990), e Educação Permanente em Saúde (anos de 2000) - como a transformação de práticas na perspectiva da atenção integral à saúde.

O que nos pareceu [...] como uma multiplicidade de referenciais epistemológicos, metodológicos e eticopolíticos, que teriam orientado essas políticas, hoje se apresenta como uma unidade constituída em torno do [i]....., como epistemologia que embasa o [ii]..... e a [iii] (RAMOS, M. Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, EdUFRJ, 2010, p. 251.)

A alternativa CORRETA que preenche, respectivamente, as lacunas [i], [ii] e [iii] é:

- (A) marxismo; materialismo histórico; pedagogia histórico-crítica.
- (B) marxismo; tecnicismo; pedagogia piagetiana.
- (C) pragmatismo; idealismo; pedagogia freireana.
- (D) pragmatismo; escolanovismo; pedagogia das competências.
- (E) idealismo; materialismo dialético; pedagogia das competências.

20. Considere as afirmativas abaixo:

- I. A atenção à saúde, a assistência e o cuidado são processos que visam assegurar a produção e a reprodução humana.
- II. O trabalho em saúde guarda uma dimensão ontológica.
- III. O trabalho em saúde pode se contrapor à alienação e se traduzir como processo de criação humana.

Segundo Ramos (Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, EdUFRJ, 2010.), os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) podem ser convergentes com a concepção de educação politécnica por algumas razões. Nesse sentido, sobre as afirmativas acima pode-se dizer que:

- (A) todas são verdadeiras.
- (B) apenas a I é verdadeira.
- (C) apenas a I e a II são verdadeiras.
- (D) apenas a II e III são verdadeiras.
- (E) apenas a I e a III são verdadeiras.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. Avalie se estão entre os temas propostos para direcionar a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS):

1. Governo Eletrônico.
2. formação de pessoal em informação e informática para o SUS.
3. equipamento dos municípios para estruturar Sistemas Locais de Informação em Saúde.

Dessas afirmativas:

- (A) apenas a I está correta.
(B) apenas a II está correta.
(C) apenas a I e a II estão corretas.
(D) apenas a II e a III estão corretas.
(E) todas estão corretas.

22. Avalie se as afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F):

Entre as ações da vertente e-Saúde propostas na Política Nacional de Informação e Informática em Saúde estão o estímulo ao:

- I. uso de telecomunicação na atenção à saúde.
- II. uso de educação a distância.
- III. acesso eletrônico à literatura especializada.
- IV. uso de sistemas de apoio à decisão e protocolos clínicos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, V, F.
(B) V, F, V, V.
(C) F, F, V, V.
(D) V, F, F, F.
(E) V, V, V, V.

23. O movimento de acesso aberto ao conhecimento defende o desenvolvimento de periódicos e repositórios em acesso aberto, que permitem disponibilizar, via Internet, de forma livre e gratuita o texto completo de investigações financiadas com fundos públicos. Segundo a Declaração de Salvador, elaborada em 2005 durante o 9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas e 7º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde, os custos da publicação devem ser:

- (A) incluídos no custo das pesquisas.
(B) financiados pelo Ministério da Saúde.
(C) financiados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
(D) financiados pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
(E) financiados pelo Secretaria Geral da Presidência da República.

24. Indicadores são caracterizados por atributos de qualidade, entre os quais se encontram os apresentados na coluna 1. Estabeleça a correta correspondência destes atributos com os conceitos da coluna 2.

Coluna 1:

- I. validade.
II. confiabilidade.
III. mensurabilidade.

Coluna 2:

- () basear-se em dados disponíveis ou fáceis de conseguir.
() reproduzir os mesmos resultados quando aplicados em condições similares.
() capacidade de medir o que se pretende.

A sequência correta da coluna 2, de cima para baixo, é:

- (A) I, II, III.
(B) II, I, III.
(C) III, II, I.
(D) I, III, II.
(E) II, III, I.

25. Segundo convenção da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA), são exemplos de indicadores de cobertura:

- (A) número de consultas médicas por habitante e número de leitos hospitalares por habitante.
- (B) número de consultas médicas por habitante e número de internações hospitalares por habitante.
- (C) número de leitos hospitalares por habitante e número de internações hospitalares por habitante.
- (D) número de profissionais por habitante e número de leitos hospitalares por habitante.
- (E) número de profissionais por habitante e número de consultas médicas por habitante.

26. A seleção de dois grupos de estudo a partir da identificação de pessoas atingidas por um determinado problema de saúde e outro grupo de pessoas não atingidas, comparando-os, quanto à exposição, em momentos históricos anteriores, aos fatores de risco ou de proteção supostamente relacionados com o problema de saúde, caracteriza a descrição de um tipo de estudo:

- (A) de coorte.
- (B) transversal.
- (C) ecológico.
- (D) descritivo.
- (E) de caso-controle.

27. Um estudo de coorte desenhado para avaliar a relação entre hábito de fumar e câncer de pulmão encontrou taxas de incidência de câncer de pulmão entre os fumantes e entre os não fumantes de, respectivamente, 1,5 e 0,05 por cada 1000 pessoas ano. O risco de câncer atribuível ao hábito de fumar é de:

- (A) 30 por 1000 pessoas ano.
- (B) 1,45 por 1000 pessoas ano.
- (C) 1,55 por 1000 pessoas ano.
- (D) 0,075 por 1000 pessoas ano.
- (E) 0,45 por 1000 pessoas ano.

28. Correspondem ao sistema brasileiro de informação em saúde informado, EXCETO:

- (A) SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- (B) SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- (C) SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.
- (D) SIMAH – Sistema de Informação de Média e Alta Complexidade Hospitalar.
- (E) SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais.

29. São consideradas características básicas de um censo, EXCETO:

- (A) definição territorial.
- (B) simultaneidade.
- (C) responsabilidade municipal.
- (D) universalidade.
- (E) unidades individuais.

30. Em relação à avaliação de sistemas de saúde, considera-se eficiência:

- (A) a inexistência de barreiras físicas de acesso que possam impedir a população de utilizar os serviços de saúde.
- (B) a inexistência de barreiras econômicas de acesso que possam impedir a população de utilizar os serviços de saúde.
- (C) os indivíduos com necessidades iguais devem ser tratados da mesma forma.
- (D) os indivíduos com necessidades diferentes devem receber tratamentos diferenciados.
- (E) a produção do máximo de serviços físicos com o que há disponível de insumos.

31. O Vigitel se caracteriza por ser um estudo que, desde 2006, vem monitorando a frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, por meio de entrevistas telefônicas realizadas em amostras probabilísticas da população _____, residentes em domicílios servidos por linhas fixas de telefone em cada cidade. A lacuna fica corretamente preenchida por:

- (A) de adultos (com 18 anos ou mais).
- (B) de estudantes do 9º ano do ensino médio.
- (C) de idosos (com 60 anos ou mais).
- (D) de estudantes do 9º ano do ensino médio e de adultos (com 18 anos ou mais).
- (E) de estudantes do 9º ano do ensino médio e de idosos (com 60 anos ou mais).

32. Recém-nascido com 450g, que morreu dois minutos após o nascimento, considera-se:

- (A) óbito fetal, no caso de gestação de menos de 20 semanas, sendo facultativa a emissão de Declaração de Óbito.
- (B) óbito fetal, no caso de gestação de menos de 20 semanas, sendo obrigatória a emissão de Declaração de Óbito.
- (C) nascido vivo, no caso de gestação com duração igual ou superior a 20 semanas, sendo obrigatória tanto a emissão de Declaração de Óbito como a de Nascido Vivo.
- (D) nascido vivo, independentemente da duração da gestação, sendo obrigatória tanto a emissão de Declaração de Óbito como a de Nascido Vivo.
- (E) nascido vivo, independentemente da duração da gestação, sendo obrigatória a emissão de Declaração de Óbito e facultativa a Declaração de Nascido Vivo.

33. No caso de paciente hospitalizado falecer em decorrência de morte violenta:

- (A) independente do tempo decorrido entre a internação e a morte, a unidade deve providenciar a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal, onde o médico legista fará a necropsia.
- (B) independente do tempo decorrido entre a internação e a morte, a unidade deve providenciar a remoção do corpo para o Serviço de Verificação de Óbitos, para que o médico patologista faça a necropsia.
- (C) apenas no caso do óbito ocorrer após 30 dias de internação, a unidade deve providenciar a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal, onde o médico legista fará a necropsia.
- (D) apenas no caso do óbito ocorrer após 30 dias de internação, a unidade deve providenciar a remoção do corpo para o Serviço de Verificação de Óbitos, para que o médico patologista faça a necropsia.
- (E) caso o óbito ocorra nos 15 primeiros dias de internação, a unidade deve providenciar a remoção do corpo para o Serviço de Verificação de Óbitos e, após este período, para o Instituto Médico Legal.

34. O prontuário médico é um documento:

- (A) de acesso exclusivo do médico, onde são registrados, de forma organizada e concisa, todos os dados relativos ao paciente, como seu histórico familiar, anamnese, descrição e evolução de sintomas e exames, além das indicações de tratamentos e prescrições.
- (B) cujo dever de guarda cabe ao médico e ao estabelecimento de saúde e cujo acesso está assegurado ao paciente, mediante solicitação legal ou de outro profissional de saúde.
- (C) valioso para o paciente, para o médico que o assiste e para as instituições de saúde, além de instrumento de defesa legal, sendo vedado o seu uso como fonte de dados primários para ensino, pesquisa e serviços públicos de saúde.
- (D) cuja obrigatoriedade da legibilidade da letra do profissional que atendeu o paciente é exigência do Conselho Federal de Medicina, bem como a identificação dos profissionais prestadores do atendimento.
- (E) que, quando em suporte de papel, deve ser preservado por um prazo mínimo de 10 (dez) anos, a partir do último registro. Transcorrido este período pode ser destruído por meio de incineração.

35. São tipos de saídas hospitalares:

- (A) alta administrativa, transferência interna e óbito.
- (B) alta condicional, evasão e transferência externa.
- (C) alta requerida, transferência domiciliar e óbito.
- (D) alta condicional, transferência interna e evasão.
- (E) alta administrativa, transferência domiciliar e evasão.

36. A criação das Comissões de Revisão de Prontuários é:

- (A) opcional em todos os estabelecimentos e/ou instituições de saúde onde se presta assistência médica.
- (B) obrigatória nos estabelecimentos e/ou instituições de saúde com internação, sendo opcional nos demais.
- (C) obrigatória nos estabelecimentos e/ou instituições de saúde com internação, hospital dia e clínicas especializadas e opcional nos demais.
- (D) obrigatória nos estabelecimentos ou e/ou instituições de saúde com assistência médica, integrantes do Sistema Público de Saúde, sendo opcional nos demais.
- (E) obrigatória em todos os estabelecimentos e/ou instituições de saúde onde se presta assistência médica.

37. Observe as afirmativas a seguir, sobre a realização de pesquisas envolvendo dados de prontuários médicos.

- I. Ao Sistema CEP/CONEP cabe legislar sobre o acesso e uso do prontuário médico e determinar o cumprimento do sigilo e da confidencialidade, além de exigir que toda pesquisa envolvendo seres humanos trate os mesmos em sua dignidade, respeite-os em sua autonomia e defenda-os em sua vulnerabilidade.
- II. A avaliação ética de projetos de pesquisa envolvendo dados de prontuário cabe, inicialmente, ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP presente na instituição proponente do estudo.
- III. A partir do momento em que o CEP aprova o estudo ele se torna corresponsável pela realização do mesmo.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) apenas a II está correta.
- (C) apenas a I e a II estão corretas.
- (D) apenas a II e a III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

38. Avalie se são considerados Prontuários Eletrônicos do Paciente aqueles:

- 1. digitalizados.
- 2. com entrada de dados tipo Editor de Textos.
- 3. com entrada e consulta de dados realizadas por meio eletrônico.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a II está correta.
- (B) apenas a III está correta.
- (C) apenas a I e a II estão corretas.
- (D) apenas a II e a III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

39. Representam dificuldades para a implantação de Prontuário Eletrônico do Paciente, EXCETO:

- (A) falta de padronização de registros clínicos.
- (B) necessidade de investimento inicial em compra de equipamentos.
- (C) resistência do paciente.
- (D) resistência de profissionais às mudanças.
- (E) necessidade de profissionais com conhecimentos no uso de tecnologias de informação.

40. Segundo a Portaria 940 de 28/04/2012, do Ministério da Saúde, que regulamenta o Sistema Cartão Nacional de Saúde:

- (A) não há restrições à divulgação de dados e informações geradas no sistema, de forma consolidada ou agrupada. A divulgação de registros individualizados é permitida, desde que, em nenhuma hipótese, sejam constrangidos os direitos do cidadão.
- (B) através de uma área restrita no Portal de Saúde do Cidadão, o usuário pode ter acesso às informações individuais sobre os seus dados cadastrais, seus contatos com o SUS e informações sobre a rede de serviços de saúde.
- (C) a implantação do Sistema Cartão e a captação de informações sobre o atendimento substitui, nos estabelecimentos de saúde, a obrigação de manutenção do prontuário médico ou de saúde do usuário, de acordo com a legislação em vigor.
- (D) é considerada impedimento para o atendimento na rede de saúde apenas a ocorrência simultânea de ausência do Cartão Nacional de Saúde, desconhecimento do seu número pelo usuário e impossibilidade de consulta à Base Nacional de Dados dos Usuários do SUS.
- (E) as atividades de identificação ou de cadastramento dos usuários das ações e serviços de saúde devem ser realizadas no momento do atendimento, não podendo ser efetuadas posteriormente ou em estabelecimentos distintos daqueles onde tenha ocorrido o atendimento.

Questão Discursiva

INSTRUÇÕES:

A questão discursiva deverá ter um máximo de 30 linhas.

Transcreva sua resposta para a parte pautada no verso do seu Cartão de Respostas. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para o preenchimento do Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

QUESTÃO:

“ [...]a promulgação do Decreto 7508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta aspectos da Lei 8080/90, tem como fundamento principal o respeito aos princípios constitucionais do SUS, com ênfase nas necessidades de saúde da população, o que implica o exercício simultâneo da definição de prioridades articuladas e integradas buscando a melhoria do acesso a ações e serviço de saúde.”

CARVALHO, André Luis Bonifácio de et al. Práticas de monitoramento e avaliação: reflexões e resultados de um processo de cooperação interfederativo.. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 5, n. 4, p. pg. 167-182, Dez. 2011. ISSN 1982-8829. Disponível em: <<http://tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/1064/972>>. Acesso em: 18 Fev. 2014.

1. Sintetize as principais disposições do Decreto 7508 em relação à organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.
2. Desenvolva as suas relações com a área de informações em saúde.

RASCUNHO

RASCUNHO

